

## “You make me feel so young”!

(Este artigo foi publicado no jornal OPOVO em 03 de setembro de 2016)

Ele é dedicado aos professores Tony e Afonso Santil do Grupo Revoada do IFCEAracati

*“Qual a missão maior da Escola e de seus professores, administrativos, zeladores, diretores? Definitivamente, é ajudar o aluno a ser feliz, a fazer suas próprias escolhas pessoais e profissionais, ajudá-lo a construir um caminho que será só seu. Estas escolhas o tornarão um sapiens digno, melhorador do planeta. Fora disso não há Escola. É Centro de formação profissional, de treinamento ou de interesses escusos. Uma Escola que não serve para modificar a sociedade não serve a ela... nem pra ela!”*

Era disto que eu ia falar nesse sábado. Afinal, os retrocessos ensaiados na “nova” república de “velha” política deveriam nos preocupar fortemente. Por ex., a proposta “Escola sem Partido” dos famigerados Bolsonaros seria nocauteada já no primeiro discurso se fosse no tempo em que a universidade ainda tinha o vigor de ir às ruas, caminhando e cantando Vandrê nos jardins de Maiakóvski de Eduardo Costa. O pior deste projeto “nonsense”, segundo o Prof Emanuel Freitas (**O POVO**, 27/08/16), é a obrigação de professores não irem de encontro a crenças e valores dos pais. Beleza? “Nãm, mah”! Quer dizer então que a “Lei de Gerson” - levar vantagem em tudo-, a mafiosidade dos “coronéis” - aos amigos tudo, aos inimigos a lei-, a sociedade machista - o covarde que bate em mulher-, os preconceitos -raça, grana, gênero, etc.- ficariam intocáveis. “Ó o mei, mah”! Isso não é Escola. É Centro de treinamento.

Mas a vida é uma caixinha de surpresa, já dizia Joseph Climber. Acabei não enviando o artigo acima pra Dani Nogueira d’**O POVO** publicar: antes de apertar o enter, eis que Céos de Gaia (avô de Apollo) nos surpreende inteligentemente com Bibi Ferreira cantando Sinatra no Rio Mar. Já tinha visto Bibi, nos anos 90, interpretando Piaf. Após “A quoi ça sert l' amour”, lembro-me alguém ter comentado: a Édith não faria melhor!

“Bibi Sinatra Piaf Ferreira” mais que nos encantou! A exemplo de Édith, Frank não teria uma aura maior do que a dela quando os interpreta. Há magia em sua presença, desde o ousado decote de seu longo branco à sua voz que umedece nossos olhos de uma alegria singela. Uma emoção que nos entranha, perfura nossos poros e se exprime a flor da pele.

Pode uma mulher aos 94 anos ser tão provocante? Basta que sua beleza, sua energia e sua graça nos façam mais jovem (“you make me feel so Young”), como na canção! Não é diferente a missão de uma Escola: surpreender seus alunos, fazê-la pulsante!

Foi uma noite memorável. Foi demais. Foi Bibi!

**Mauro Oliveira**

**Ex-aluno da Escola Técnica**